

## DIREITO TRABALHISTA

PEC 148/2015, do senador Paulo Paim, retoma tramitação com audiências na CCJ e resgata mobilização histórica por mais qualidade de vida e distribuição do tempo de trabalho no Brasil



# Redução da jornada avança no Senado

» MARINA RODRIGUES

**P**ara o trabalhador, mais tempo para a família e para capacitação profissional, redução do estresse e da sobrecarga, melhora na saúde mental. Para as empresas,

aumento da produtividade, redução do absenteísmo, melhora no clima organizacional. Para o Estado, crescimento econômico, redução do desemprego e aumento da mão de obra qualificada. Esses são alguns dos argumentos apontados na luta por uma

jornada de trabalho mais curta e sem redução salarial no Brasil.

Mais do que nunca, a pauta avança no país, agora com respaldo político e apoio popular. No Congresso Nacional, matérias, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 148/2015, em tramitação no

Senado, defendem a humanização das relações trabalhistas e propõem reduzir progressivamente as horas semanais. Nas ruas, o Plebiscito Popular 2025 mobiliza sindicatos, juventude e organizações de base pelo fim da escala 6x1 e por uma nova reforma tributária.

A PEC 148/15, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), ganhou um novo capítulo neste mês, ao ser tema de um ciclo de debates na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde tramita atualmente. A proposta prevê uma redução gradual: no primeiro ano,